

EDIÇÃO ESPECIAL

IV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA ESTÁCIO BRASÍLIA

III SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO FESGO



SPEX NORTE

I SEMINÁRIO DE PESQUISA
E EXTENSÃO REGIONAL NORTE

2019



Estácio

DIRETORIA:

Adriano Ramos Remor – Diretor/ Estácio Regional Norte

Walter Antonio da Silva – Diretor/ Faculdade Estácio de Goiás – FESGO

Edson Sidião de Souza Júnior – Gestor Acadêmico/ Faculdade Estácio de Goiás – FESGO

Josyane Lannes Florenzano – Gestora Acadêmica/ Centro Universitário Estácio de Brasília

ORGANIZAÇÃO GERAL:

Prof. Dr. Alexsander Augusto da Silveira – Coordenador de Pesquisa e Extensão/ Faculdade Estácio de Goiás - FESGO

Prof. Dr. Pedro Augusto Ponce – Pró- Reitor de Pesquisa e Extensão/ Centro Universitário Estácio de Brasília

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof. Me. Álvaro Paulo Silva Souza/ Faculdade Estácio de Goiás - FESGO

Profa. Ma. Christina Souto Cavalcante Costa/ Faculdade Estácio de Goiás - FESGO

Profa. Ma. Lorena Bernardes Barcelos/ Faculdade Estácio de Goiás - FESGO

Profa. Ma. Sandra Oliveira Santos/ Faculdade Estácio de Goiás - FESGO

Profa. Dra. Sara Rosa de Sousa Andrade/ Faculdade Estácio de Goiás - FESGO

Prof. Me. Olyver Tavares de Lemos Santos - Centro Universitário Estácio de Brasília

Profa. Esp. Marescka Morena Santana Silveira - Centro Universitário Estácio de Brasília

Profa. Ma. Gabriela de Campos Sena - Centro Universitário Estácio de Brasília

Profa. Vênia Mara Onório Silva - Centro Universitário Estácio de Brasília

COMISSÃO EXTENSÃO

Álvaro Paulo da Silva Souza - FESGO

Sandra Oliveira Santos - FESGO

Xênia Mara Honório Silva - Centro Universitário Estácio de Brasília

COMISSÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Adeliane Castro da Costa - Faculdade Estácio de Goiás/FESGO

Henrique de Oliveira Castro - Centro Universitário Estácio de Brasília

Gabriela de Campos Sena- Centro Universitário Estácio de Brasília

Mariana Cristina De Moraes - Faculdade Estácio de Goiás/FESGO

Rolan Emilio Ramirez - Centro Universitário Estácio de Brasília

Sara Rosa de Sousa Andrade – Faculdade Estácio de Goiás/FESGO

PRODUÇÃO GRÁFICA:

Cássio Ferreira Frazão - Centro Universitário de Brasília/ Estácio

Fernanda Machado de Souza – Faculdade Estácio de Goiás/FESGO

Sumário

1. INTERNACIONALIZAÇÃO	8
1.1 RESUMOS FACULDADE ESTÁCIO DE GOIÁS – FESGO	8
PEPTAIBOLS FROM <i>TRICHODERMA ASPERELLUM</i> INDUCE APOPTOSIS AGAINST <i>Aedes Aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE).....	8
EFFECT OF CELL WALL DEGRADING ENZYMES PRODUCED BY <i>TRICHODERMA ASPERELLUM</i> ON CUTICLE CATTLE TICK <i>Rhipicephalus (Boophilus) microplus</i>	9
BIOCONTROL AGAINST <i>Aedes Aegypti</i> BY BIOTECHONOGICAL APPLICATION OF CHITINOLYTIC ENZYMES FROM <i>TRICHODERMA ASPERELLUM</i>	10
MANUAL THERAPIES IN THE MANAGEMENT OF BURNOUT SYNDROME IN UNIVERSITY STUDENTS	11
ULTRASOUND IN TRACKING BONE QUALITY FROM THE PERSPECTIVE OF OSTEOPOROSIS.....	12
SOCIODEMOGRAPHIC, ECONOMIC AND OBSTETRIC CHARACTERISTICS OF WOMEN ATTENDED IN THE BASIC HEALTH CARE NETWORK.....	13
THE NECESSARY HORMONE REPLACEMENT THERAPY IN PERI MENOPAUSE PERIOD.....	14
2. RESUMOS PROJETOS DE PESQUISA	15
2.1 FACULDADE ESTÁCIO DE GOIÁS – FESGO	15
2.1.1 AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE OBESIDADE E DIABETES EM INDIVÍDUOS RECÉM DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE	15
2.1.2 O USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR ESTUDANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS.....	17
2.1.3 PRODUÇÃO E SEPARAÇÃO DE PEPTÍDEOS PEPTAIBOLS PRODUZIDOS POR <i>TRICHODERMA ASPERELLUM</i> PARA APLICAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS	19
2.1.4 INDUÇÃO DE ENZIMAS QUITINOLÍTICAS PRODUZIDAS POR <i>TRICHODERMA ASPERELLUM</i> PARA APLICAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS E CONTROLE DE VETORES.....	20
2.1.5 VALIDAÇÃO DE UM MÉTODO ANALÍTICO POR CROMATOGRAFIA A LÍQUIDO DE ALTA EFICIÊNCIA PARA QUANTIFICAÇÃO DE PSORALENO E BERGAPTENO EM EXTRATOS HIDROALCOOLICOS OBTIDOS À PARTIR DE <i>DORSTENIA BRASILIENSIS L.</i>	22
2.1.6 ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS COMERCIALIZADOS EM REGIÃO DE GRANDE CIRCULAÇÃO EM GOIÂNIA	24
2.1.7 AS DIVERSAS MOTIVAÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS PELOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO EM GOIÂNIA-GO	25
2.1.8 AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS, CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E COMPOSTOS FENÓLICOS DE FRUTOS DO CERRADO SUBMETIDOS A SECAGEM POR CONVECÇÃO NATURAL	26

2.1.9 OS DIREITOS SOCIAIS COMO MARCO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO.....	27
2.1.10 AVALIAÇÃO DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS.....	29
2.1.11 GÊNERO, SEXUALIDADE E DIREITO NO CONPEDI – PRINCIPAIS CAMPOS DE DEBATES	30
2.1.12 DIREITO E NARRATIVAS INTERSEMIÓTICAS	31
2.2 CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA	32
2.2.1 A GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: O CASO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	32
2.2.2 O PAPEL DA VEGETAÇÃO INTRAURBANA NO CONFORTO TÉRMICO DO USUÁRIO NO CONTEXTO CLIMÁTICO DO DISTRITO FEDERAL	34
2.2.3 APLICAÇÃO DO ELETROMAGNETISMO EM ELEVADORES DE PASSAGEIROS COM O OBJETIVO DE MINIMIZAR OS DANOS SOFRIDOS PELOS PASSAGEIROS DIANTE DE UM CENÁRIO DE POSSÍVEL QUEDA DA CABINE DO ELEVADOR.....	36
2.2.4 AVALIAÇÃO DE VÁRIOS TEORES DE MATERIAIS CIMENTÍCIOS SUPLEMENTARES PARA FABRICAÇÃO DE CIMENTOS LC ³	37
2.2.5 NEGOCIAÇÃO COLETIVA TRANSNACIONAL NO ÂMBITO DO MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	39
2.2.6 RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO TÉCNICO E A TOMADA DE DECISÃO NO VOLEIBOL MASCULINO JUVENIL.....	41
2.2.7 DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICA DE POLUENTES EM FONTES HÍDRICAS USANDO NANOESTRUTURAS DE ZNO.....	42
2.2.8 AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E DOS DIFERENTES PARÂMETROS DE APTIDÃO FÍSICA EM PRATICANTES PRÉ-PUBERES E PUBERES DE VOLEIBOL COMPETITIVO EM AMBIENTES FORMAL E NÃO-FORMAL	44
2.2.9 A ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO COMO MECANISMO DE AVALIAÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS DE UMA DECISÃO OU PROPOSTA LEGISLATIVA NOÂMBITO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO	45
2.2.10 INFLUÊNCIA DOS MATERIAIS E PROCESSOS CONSTRUTIVOS DO PAVIMENTO NAS PATOLOGIAS DE RODOVIAS ARTERIAIS	47
3 PROJETOS DE EXTENSÃO	48
3.1 FACULDADE ESTÁCIO DE GOIÁS – FESGO.....	48
PROJETO(S) DO CURSO: DESIGN DE MODA.....	48
3.1.1 ESTÁCIO FASHION DESIGN DESFILE	48
3.1.2 EXPOSIÇÃO ESTÁCIO FASHION DESIGN	50
PROJETO(S) DO CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA	52
3.1.3 EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO NO COMBATE AO DOPING: POR UM JOGO LIMPO	52

3.1.4 PAUSA-FUNCIONAL: ORIENTAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.....	53
3.1.5 PROJETO CORRIDA NOS PARQUES	55
3.1.6 PROJETO DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA HIDROMASTER	56
PROJETO(S) DO CURSO: FARMÁCIA	58
3.1.7 UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA NAS ORIENTAÇÕES FARMACÊUTICAS E DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: BRINCANDO E APRENDENDO.....	58
3.1.8 ESTÁCIO PARA A SOCIEDADE: PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E VISIBILIDADE DA INSTITUIÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS	60
3.1.9 PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA PELO PROGRAMA TELESSAÚDE GOIÁS	62
3.1.10 SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS EM PROL DO CUIDADO À SAÚDE DO INDIVÍDUO, DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE	63
PROJETO(S) DOS CURSOS: FARMÁCIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO	64
3.1.11 CONSCIÊNCIA VERSUS CONSUMISMO, UM DESPERDÍCIO QUE PODE SER PREVENIDO.....	64
PROJETO(S) DO CURSO: FISIOTERAPIA	66
3.1.12 SÍNDROME DE BURNOUT EM ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA.....	66
3.2 CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA.....	68
PROJETO(S) DO CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA	68
3.2.1 VIVENDO E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	68
PROJETO(S) DO CURSO: FISIOTERAPIA	69
3.2.2 SAÚDE NA ESCOLA.....	69
PROJETO(S) DO CURSO: NUTRIÇÃO.....	70
3.2.3 PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS.....	70
PROJETO(S) DO CURSO: FARMÁCIA	71
3.2.4 ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES ATENDIDOS NO CAPS EM VALPARAÍSO DE GOIÁS	71
PROJETO(S) DO CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	72
3.2.5 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE CONFECÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.....	72
3.2.6 @MI - ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO DAS TICS NA MELHOR IDADE....	73
PROJETO(S) DO CURSO: MATEMÁTICA	74
3.2.7 PROJETO MERCADINHO.....	74
3.2.8 MATEMÁTICA FINANCEIRA COM O USO DA HP12C.....	75
PROJETOS DOS CURSOS: ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO FÍSICA	76
3.2.9 HERÓI MIRIM	76

3.2.10 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: UMA ABORDAGEM PARA A CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL.....	77
3.2.11 BRINQUEDOTECA SOLIDÁRIA	79